

DESCARTE

Após o uso, descartar todos os materiais utilizados em local apropriado para materiais potencialmente contaminados. Produto Médico de Uso Único.

EFEITOS COLATERAIS

Desde que utilizado de acordo com as instruções de uso, não apresenta contraindicações e efeitos colaterais.

Não se tem observado reações adversas com a utilização de produtos 100% silicone.

Resp. Técnica - Dra. Josimara S. A. Possidonio – CRF - SP 54659
REG ANVISA: 80423540036



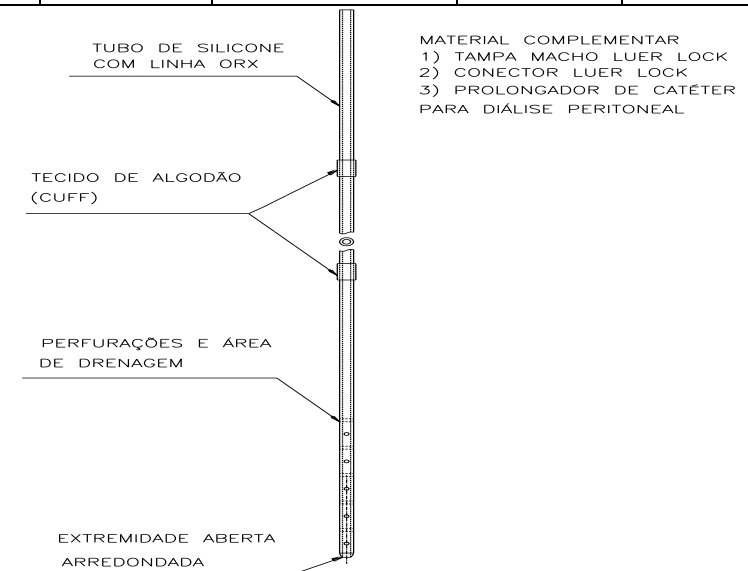
GABISA MEDICAL INTERNATIONAL SA
Rua Tapiraí, 39 – Comp. 51/63/75 – Jardim Leocádia
CEP 18085-300 Sorocaba – SP
CNPJ 08.633.431/0001-05 Tel/fax: 15 3238-4100

CATETER PARA DIÁLISE PERITONEAL COM DOIS “CUFF” GMI

APRESENTAÇÕES

São apresentadas nas seguintes dimensões e códigos:

<i>Código</i>	<i>Calibre (fr)</i>	<i>Comprimento do Cateter (cm)</i>	<i>Diâmetro Externo (mm)</i>	<i>Diâmetro Interno (mm)</i>
712-09-31	09	31	3,0	1,75
712-09-37	09	37	3,0	1,75
712-12-37	12	37	4,0	2,5
712-15-42	15	42	5,0	3,25



ESQUEMA DO PRODUTO

DESCRIÇÃO E COMPOSIÇÃO DO PRODUTO

O Cateter para Diálise Peritoneal GMI é fabricado em silicone grau médico. Possui dois "cuff" de fibra de poliéster que servem para fixar o cateter. Possui uma linha radiopaca para facilitar a visualização radiográfica. Apresenta-se com diferentes calibres e comprimentos. Indicado para neonatologia, pediatria e em adultos. O produto se completa com uma extensão com conexão luer lock.

FINALIDADE/ INDICAÇÕES

Pacientes com insuficiência renal aguda ou crônica, secundária a processos patológicos, quando a função renal não é eficiente por mecanismos fisiológicos, submetidos à diálise peritoneal ambulatorial e/ou domiciliar.

INSTRUÇÕES DE USO

Quanto às técnicas de inserção, cuidado e retirada do cateter, podem variar de acordo com as características específicas para cada caso, são sugeridas as seguintes instruções:

- Colocar o paciente em posição adequada, em ambiente cirúrgico;
- Preparar todo material e a sala, utilizando-se de medidas assépticas respeitando as rotinas da instituição;
- Proceder à aplicação do anestésico de acordo com a indicação;
- Proceder à incisão da pele superficialmente atravessando todas as camadas (planos) para posteriormente por punção atingir o peritônio;
- Uma vez localizada a cavidade peritoneal, introduzir o cateter com o extremo fenestrado no interior do peritônio de modo que toda extremidade fenestrada fique no interior da cavidade peritoneal;
- Realizar a cauterização dos vasos sanguíneos segundo normas institucionais;
- Assegurar que um dos "cuff" fique locado no espaço entre a camada muscular e o peritônio e o outro "cuff" fique locado no tecido subcutâneo logo abaixo da pele, para permitir que se fixe no tecido para evitar perda de líquido e contaminação do cateter;
- Fixar o cateter na superfície da pele;
- Conectar a extensão ao extremo proximal do cateter;
- Adaptar ao extremo proximal da extensão um conector três vias para permitir o controle do que é drenado e do que é infundido na cavidade peritoneal;
- Manter fechado o sistema com auxílio do conector três vias e conectar o reservatório de drenagem e o equipo para irrigação;
- Abrir o sistema e verificar o funcionamento do reservatório de drenagem. Colocar na altura indicada;
- Realizar o controle radiológico correspondente para verificar a posição.

CONTRA INDICAÇÕES

Não se aplica.

ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

- Utilizar técnica asséptica para qualquer procedimento de manipulação do sistema de drenagem.
- Avaliar constantemente as condições do paciente.
- Avaliar diariamente a presença de secreção e sinais de infecção na inserção do cateter.
- Realizar os cuidados posteriores de acordo com as normas da instituição.
- Observar e anotar o conteúdo infundido e o drenado para realizar o balanço.
- Observar constantemente o conteúdo drenado para detectar precocemente obstrução do cateter.
- A colocação do reservatório de drenagem a um nível superior ao nível do cateter sem o devido clampeamento do sistema, pode provocar retorno do líquido drenado para a cavidade peritoneal.
- Realizar o procedimento obedecendo a normas de assepsia rigorosa à contaminação do cateter durante o procedimento, para evitar infecção, peritonite, sepses.



RECOMENDAÇÕES

- Verificar a integridade da embalagem.
- Verificar as datas de esterilização e vencimento.
- Manter o produto em lugar fresco, arejado, protegido de raios solares.

STERILE EO

Esterilizado por óxido de etileno.



Proibido reprocessar